

Pesquisa Mensal de Serviços

AGOSTO 2025

O volume de serviços na Bahia caiu 2,5% em agosto de 2025

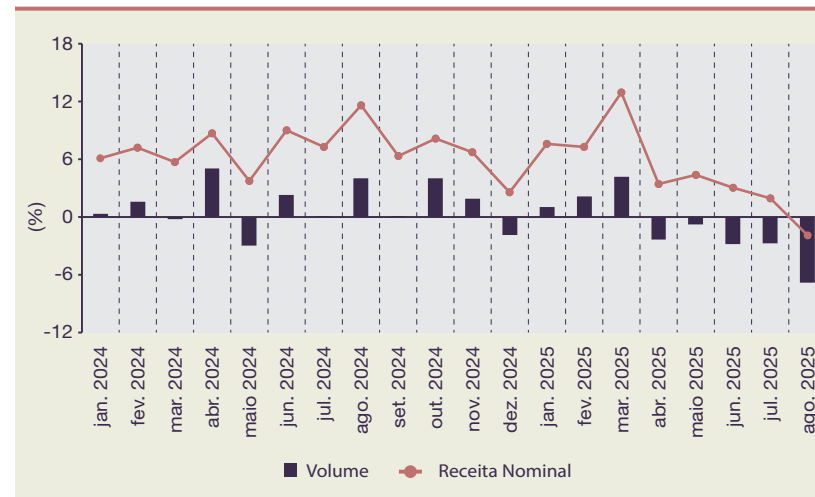
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em agosto de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com julho de 2025, caiu 2,5%, com ajuste sazonal;
- na comparação com agosto de 2024, recuou 6,8%;
- o indicador acumulado do ano, retraiu 1,1%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses caiu 0,4%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em agosto de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com julho de 2025, caiu 1,3%, com ajuste sazonal;
- na comparação com agosto de 2024, recuou 1,9%;
- o indicador acumulado do ano avançou 4,8%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses cresceu 5,1%.

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2024-ago. 2025⁽¹⁾



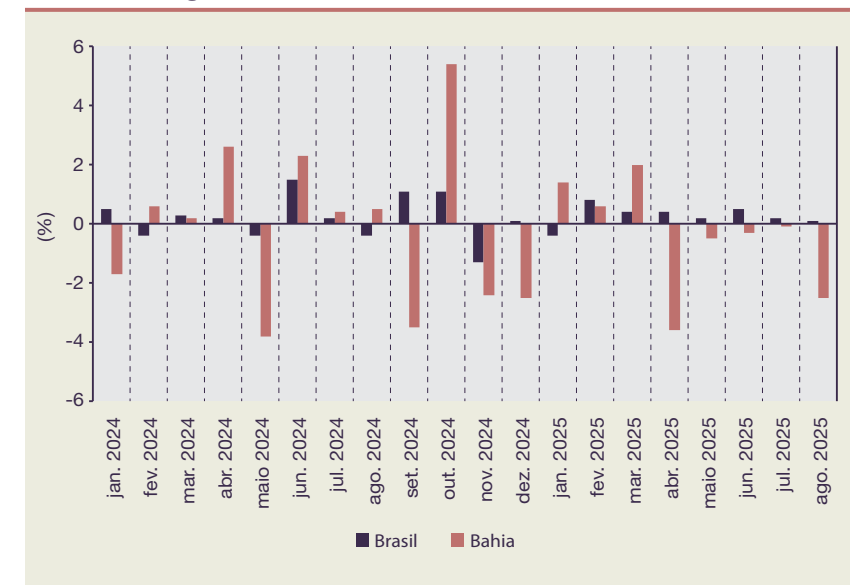
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação em relação ao mês imediatamente anterior.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O setor de serviços no Brasil variou 0,1% em agosto, na comparação com julho, sétimo resultado positivo seguido, período em que acumulou alta de 2,6%. Essa é a maior sequência de resultados positivos desde o período de oito meses, compreendido entre fevereiro e setembro de 2022, quando o setor acumulou crescimento de 5,6%.

Nesta análise, o setor na Bahia manteve a queda (-2,5%) contabilizada desde abril (-3,6%), sendo esta a quinta variação negativa seguida. Esse resultado foi impactado pelos juros altos, crédito caro e estabilidade da renda no consumo dos serviços que compõem o setor. O estado não acompanhou o mesmo comportamento que a média nacional, que manteve o ritmo de expansão.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia Jan. 2024-ago. 2025⁽¹⁾

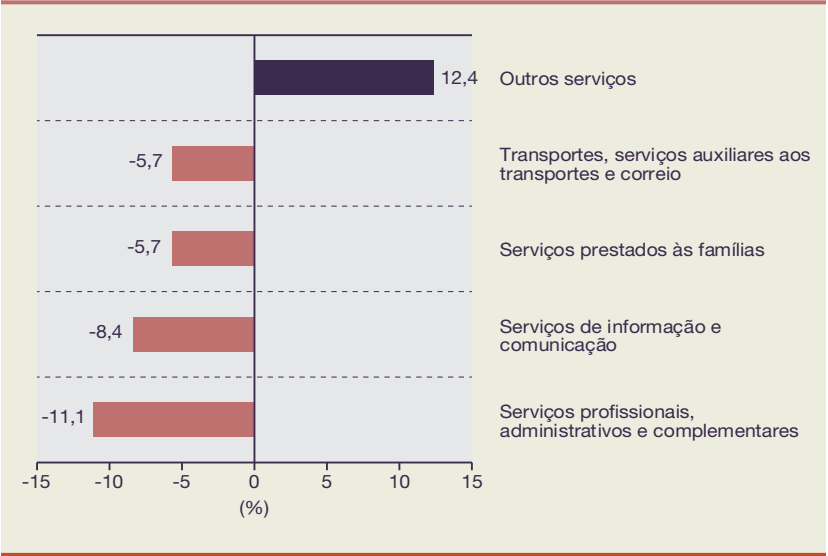


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação em relação ao mês imediatamente anterior.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia, na comparação com agosto de 2024, retraiu 6,8%. Esse resultado foi inferior à média nacional, que expandiu 2,5%. Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para as atividades de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-11,1%), que contabilizou a variação negativa mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços de informação e comunicação* (-8,4%), depois *Serviços prestados às famílias* (-5,7%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-5,7%). Por outro lado, apenas a atividade de *Outros serviços* (12,4%) expandiu.

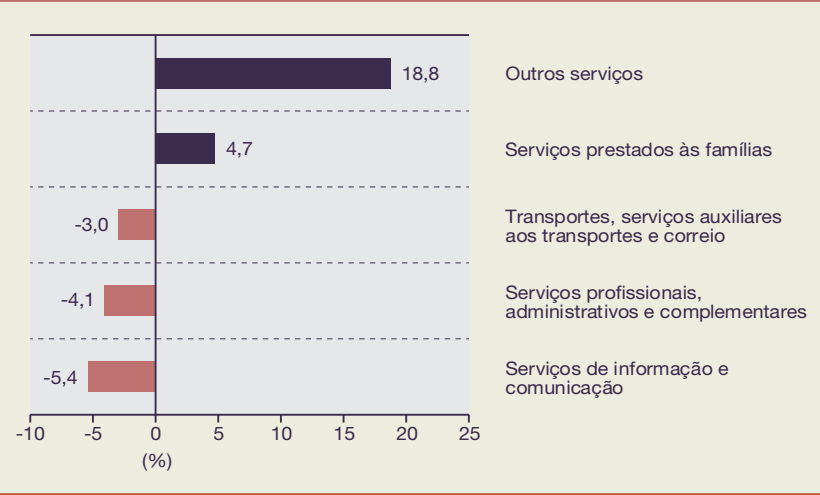
Gráfico 3 – Volume de serviços – Bahia
Ago. 2025/Ago. 2024(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior.

A receita nominal de serviços na Bahia caiu 1,9% em agosto em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para a atividade de *Serviços de informação e comunicação* (-5,4%), que contabilizou a variação negativa mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-4,1%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,0%). Por outro lado, as atividades de *Outros serviços* (18,8%) e *Serviços prestados às famílias* (4,7%) ampliaram.

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Bahia
Ago. 2025/Ago. 2024(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

Na comparação com o acumulado de janeiro a agosto de 2024, o volume de serviços retraiu 1,1%. Esse resultado foi inferior à média nacional (2,6%). Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para as atividades de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,4%), que contabilizou a variação negativa mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços de informação e comunicação* (-1,2%), depois *Serviços prestados às famílias* (-0,6%). Por outro lado, as contribuições positivas vieram de *Outros serviços* (10,2%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (1,4%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado entre janeiro e agosto de 2025, cresceu 4,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Outros serviços* (16,4%), seguida pela atividade *Serviços prestados às famílias* (10,9%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (6,9%), *Serviços de informação e comunicação* (2,7%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,0%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

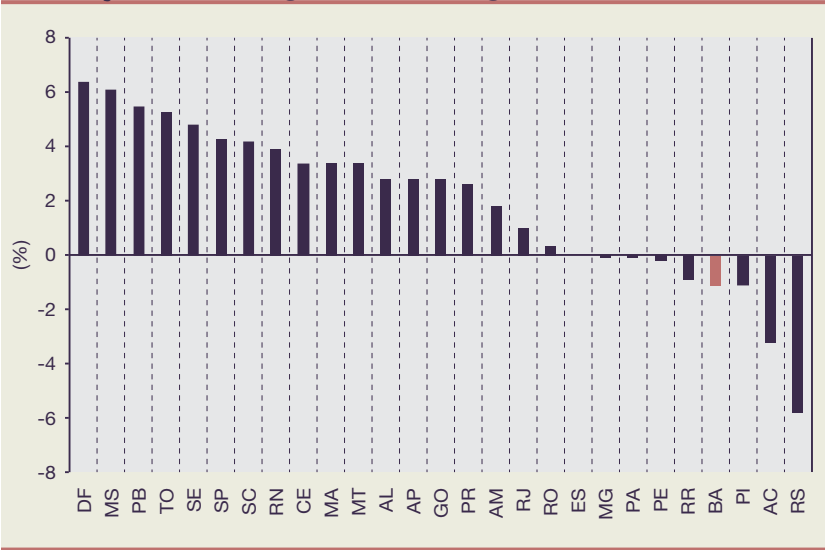
Na comparação com o acumulado dos últimos 12 meses ano, o setor retraiu 0,4%. Esse resultado foi inferior à média nacional (3,1%). Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para a atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-1,7%), que apontou a mais expressiva variação negativa, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (-1,3%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,7%). Em sentido oposto, *Outros serviços* (8,5%) e *Serviços prestados às famílias* (1,8%) avançaram.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para a atividade de *Outros serviços* (14,3%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (11,7%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (5,0%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (3,0%) e *Serviços de informação e comunicação* (2,6%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação (UF), no acumulado entre janeiro e agosto de 2025, na comparação com igual período de 2024, 18 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (2,6%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Distrito Federal (6,4%), Mato Grosso do Sul (6,1%) e Paraíba (5,5%). Por outro lado, Rio Grande do Sul (-5,8%), Acre (-3,2%) e Bahia (-1,1%) marcaram os principais recuos do mês.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Jan.-ago. 2025/Jan.-ago. 2024



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por UF, no acumulado entre janeiro e agosto de 2025, na comparação com igual período de 2024, mostram que todas as 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (7,6%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Distrito Federal (10,1%), Mato Grosso do Sul (10,1%) e Paraíba (10,1%). Nessa comparação, a Bahia (7,1%) contabilizou a vigésima primeira posição entre os locais investigados.

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Ago. 2025

Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
Serviços	-6,8	-1,1	-0,4	-1,9	4,8	5,1
1. Serviços prestados às famílias	-5,7	-0,6	1,8	4,7	10,9	11,7
2. Serviços de informação e comunicação	-8,4	-1,2	-1,3	-5,4	2,7	2,6
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-11,1	1,4	-1,7	-4,1	6,9	5,0
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-5,7	-3,4	-0,7	-3,0	1,0	3,0
5. Outros serviços	12,4	10,2	8,5	18,8	16,4	14,3

Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA EXPANDIU 1,7% EM AGOSTO DE 2025

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas marcou, em agosto de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com julho de 2025, cresceu 1,7%, com ajuste sazonal;
- na comparação com agosto de 2024, expandiu 4,5%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 7,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 8,1%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em agosto de 2025, os seguintes resultados:

- na comparação com julho de 2025, cresceu 1,6%, com ajuste sazonal;
- na comparação com agosto de 2024, expandiu 13,4%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 15,6%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 15,7%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em agosto de 2025, o índice de atividades turísticas no Brasil apontou ampliação de 0,8% frente a julho, e inverteu a retração contabilizada no mês anterior (-0,8). Em termos regionais, em 11 dos 17 locais pesquisados houve expansão. As influências positivas mais relevantes ficaram com Amazonas (6,9%), Rio Grande do Norte (5,8%) e Alagoas (3,1%). Nessa comparação, a Bahia acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e cresceu 1,7%, invertendo a retração contabilizada no mês de julho (-2,2%). O estado apontou a sexta posição entre os locais investigados, e superior à média nacional. Em sentido oposto, Paraná (-1,5%), São Paulo (-1,1%) e Santa Catarina (-0,9%) assinalaram os principais recuos.

Em relação à receita nominal, 15 das 17 unidades federativas acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (2,0%). Com destaque, para Amazonas (9,2%), Rio Grande do Norte (4,2%) e Distrito Federal (3,2%). Nessa comparação, a Bahia acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e ampliou 1,6%. Em sentido oposto, Goiás (-1,2%) e Paraná (-0,2%) assinalaram os recuos do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mês de agosto do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 4,6% e manteve a expansão contabilizada em julho (3,6%). Em termos regionais, 13 dos 17 locais pesquisados mostraram ampliação nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Amazonas (16,4%), Rio Grande do Sul (14,7%) e Rio de Janeiro (12,7%). Nessa comparação, a Bahia seguiu o comportamento da média nacional e expandiu 4,5%, mantendo a expansão contabilizada em julho (3,4%). O estado apontou a nona posição entre os locais investigados, e inferior à média nacional. Em contrapartida, Minas Gerais (-7,1%) e Santa Catarina (-7,0%) exerceram os principais impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, 16 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (11,7%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Rio Grande do Sul (23,4%), Amazonas (22,9%) e Rio de Janeiro (17,6%). Nessa comparação, o estado da Bahia apontou a sétima posição (13,4%) entre os locais investigados, e superior à média nacional. Em contrapartida, apenas Santa Catarina (-0,5%) exerceu o impacto negativo do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o acumulado entre janeiro e agosto de 2024, o Brasil apresentou expansão de 6,0% e manteve a ampliação contabilizada em julho (6,2%). Em termos regionais, 14 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, em que sobressaíram os ganhos vindos do Rio de Janeiro (12,6%), depois Rio Grande do Sul (11,7%) e Amazonas (11,6%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 7,9% e manteve a expansão (8,4%)

de julho. O estado apontou a quinta posição entre os locais investigados, e superior à média nacional. Em sentido oposto, Mato Grosso (-3,4%) e Minas Gerais (-3,3%) foram as principais influências negativas do mês.

Em relação à receita nominal, 16 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (11,2%), com destaque para Rio Grande do Sul (18,6%), depois Rio de Janeiro (15,9%) e Amazonas (15,9%). Nesta análise, a Bahia registrou a quarta posição entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, apenas Mato Grosso (-3,8%) exerceu o impacto negativo do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

No volume das atividades turísticas, no acumulado dos últimos 12 meses, frente a igual período do ano anterior, o Brasil ampliou 6,5% e manteve a ampliação contabilizada em julho (6,3%). Em termos regionais, 14 dos 17 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos do Rio de Janeiro (11,6%), Amazonas (11,4%) e Ceará (8,7%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 8,1% e manteve a expansão (8,6%) contabilizada em julho. O estado apontou a quarta posição entre os locais investigados, e superior à média nacional. Em sentido oposto, Mato Grosso (-4,3%), Minas Gerais (-1,1%) e Alagoas (-0,8%) exerceram os impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, 16 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,8%), com destaque para a Bahia (15,7%), Rio de Janeiro (14,8%) e Rio Grande do Norte (14,5%). Nessa comparação, a Bahia apontou a primeira posição entre os locais e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, apenas Mato Grosso (-2,0%) retraiu no mês.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE
INFORMAÇÕES
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORIAÇÃO
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

